

**Safra Mundial de Soja 2017/18 - 12º Levantamento do USDA**

**Produção:** Em seu 12º levantamento da safra mundial de soja 2017/18, o USDA prevê uma produção de 334,8 milhões de toneladas, resultado 1,8% menor em relação à pesquisa anterior e 16,0 milhões de toneladas abaixo do ciclo 2016/17. A menor safra esperada para a Argentina foi o principal destaque.

**Consumo/Estoque:** O consumo mundial ficou ligeiramente abaixo da estimativa de março, projetado em 342,0 milhões de toneladas, o que representa um volume recorde. Para os estoques finais, a previsão é de um recuo de 3,8% ante relatório anterior e 6,1% menor se comparado à safra 2016/17, chegando a 90,8 milhões de toneladas.

**Exportações mundiais:** a expectativa para as exportações globais ficou relativamente estável em relação ao levantamento passado (150,4 milhões de toneladas), mantendo a perspectiva de embarques recordes em 2017/18.

**Produção Mundial (milhões de t)**

Países	Safra		Variação	
	16/17	17/18 <sup>1</sup>	Abs.	(%)
EUA	116,9	119,5	2,6	2,2%
<b>Brasil</b>	<b>114,1</b>	<b>115,0</b>	<b>0,9</b>	<b>0,8%</b>
Argentina	57,8	40,0	-17,8	-30,8%
China	12,9	14,2	1,3	10,1%
<i>Demais</i>	<i>49,0</i>	<i>46,1</i>	<i>-3,0</i>	<i>-6,0%</i>
<b>Mundo</b>	<b>350,8</b>	<b>334,8</b>	<b>-16,0</b>	<b>-4,5%</b>

❖ As condições climáticas não favoráveis na Argentina refletiram no atual relatório, que reduziu em 15% a expectativa de safra do país em apenas um mês, projetada em 40,0 milhões de toneladas. Em apenas dois levantamentos (de fevereiro para abril), a queda nas estimativas chega à 14,0 milhões de toneladas.

❖ Para o Brasil, estima-se uma colheita de 115,0 milhões de toneladas, incremento de 2,0 milhões de toneladas na passagem do mês e um volume recorde.

❖ Ficou inalterada a previsão anterior para a safra dos EUA. Esse resultado assegura a liderança global do país como maior produtor do grão.

**Consumo Mundial (milhões de t)**

Países	Safra		Variação	
	16/17	17/18 <sup>1</sup>	Abs.	(%)
China	102,8	110,8	8,0	7,8%
EUA	55,5	57,2	1,7	3,1%
<b>Brasil</b>	<b>44,3</b>	<b>46,5</b>	<b>2,2</b>	<b>5,0%</b>
Argentina	47,8	45,8	-2,0	-4,1%
<i>Demais</i>	<i>79,0</i>	<i>81,7</i>	<i>2,7</i>	<i>3,4%</i>
<b>Mundo</b>	<b>329,4</b>	<b>342,0</b>	<b>12,6</b>	<b>3,8%</b>

❖ A estimativa de consumo da China (110,8 milhões de toneladas) ficou inalterada na comparação mensal. Já o consumo dos EUA, que ficou relativamente estável na mesma base de comparação (57,2 milhões de toneladas), teve volume recorde e foi 3,1% maior que o de 2016/17.

❖ Para a Argentina, houve redução de 3,7% sobre a estimativa de março, totalizando 45,8 milhões de toneladas (queda de 4,1% sobre a safra anterior).

❖ No caso do Brasil, o USDA manteve inalterada a sua última expectativa (46,5 milhões de toneladas), o que representa um consumo recorde para o país.

**Exportações Mundiais (milhões de t)**

Países	Safra		Variação	
	16/17	17/18 <sup>1</sup>	Abs.	(%)
<b>Brasil</b>	<b>63,1</b>	<b>73,1</b>	<b>10,0</b>	<b>15,8%</b>
EUA	59,2	56,2	-3,0	-5,0%
Paraguai	6,1	5,8	-0,3	-5,4%
Canadá	4,6	5,5	0,9	19,8%
<i>Demais</i>	<i>14,4</i>	<i>9,8</i>	<i>-4,6</i>	<i>-32,1%</i>
<b>Mundo</b>	<b>147,5</b>	<b>150,4</b>	<b>2,9</b>	<b>2,0%</b>

❖ A estimativa de exportação dos EUA ficou inalterada em relação ao levantamento anterior (56,2 milhões de toneladas), mas apresentou queda de 5,0% na comparação com a safra 2016/17.

❖ A perspectiva de exportação do Brasil foi elevada de 70,5 para 73,1 milhões de toneladas na passagem do mês. Esse volume representa um recorde e consolida o país como o maior exportador global de soja.

❖ Para a Argentina, espera-se embarques da ordem de 4,2 milhões de toneladas, redução de 51% sobre o volume estimado no relatório de fevereiro.

**Estoques Mundiais (milhões de t)**

Países	Safra		Variação	
	16/17	17/18 <sup>1</sup>	Abs.	(%)
Argentina	36,2	28,6	-7,6	-21,1%
<b>Brasil</b>	<b>25,5</b>	<b>21,1</b>	<b>-4,4</b>	<b>-17,3%</b>
China	20,4	20,6	0,3	1,2%
EUA	8,2	15,0	6,8	82,4%
<i>Demais</i>	<i>6,4</i>	<i>5,5</i>	<i>-0,9</i>	<i>-13,8%</i>
<b>Mundo</b>	<b>96,7</b>	<b>90,8</b>	<b>-5,9</b>	<b>-6,1%</b>

❖ Os estoques mundiais saíram de 94,4 para 90,8 milhões de toneladas entre os levantamentos de março e abril. Esse desempenho foi influenciado, principalmente, pela redução de 2,6 milhões de toneladas nos estoques da Argentina nesse período, estimados em 28,6 milhões de toneladas.

❖ Os estoques do Brasil, projetados em 21,1 milhões de toneladas, foram reduzidos na comparação mensal (-2,8%) e devem ser 17,3% menor do que o nível registrado na safra 2016/17. Já para os EUA, embora tenha sofrido revisão para baixo na passagem do mês, o volume de 15,0 milhões de toneladas é 82,4% maior do que o da safra anterior.